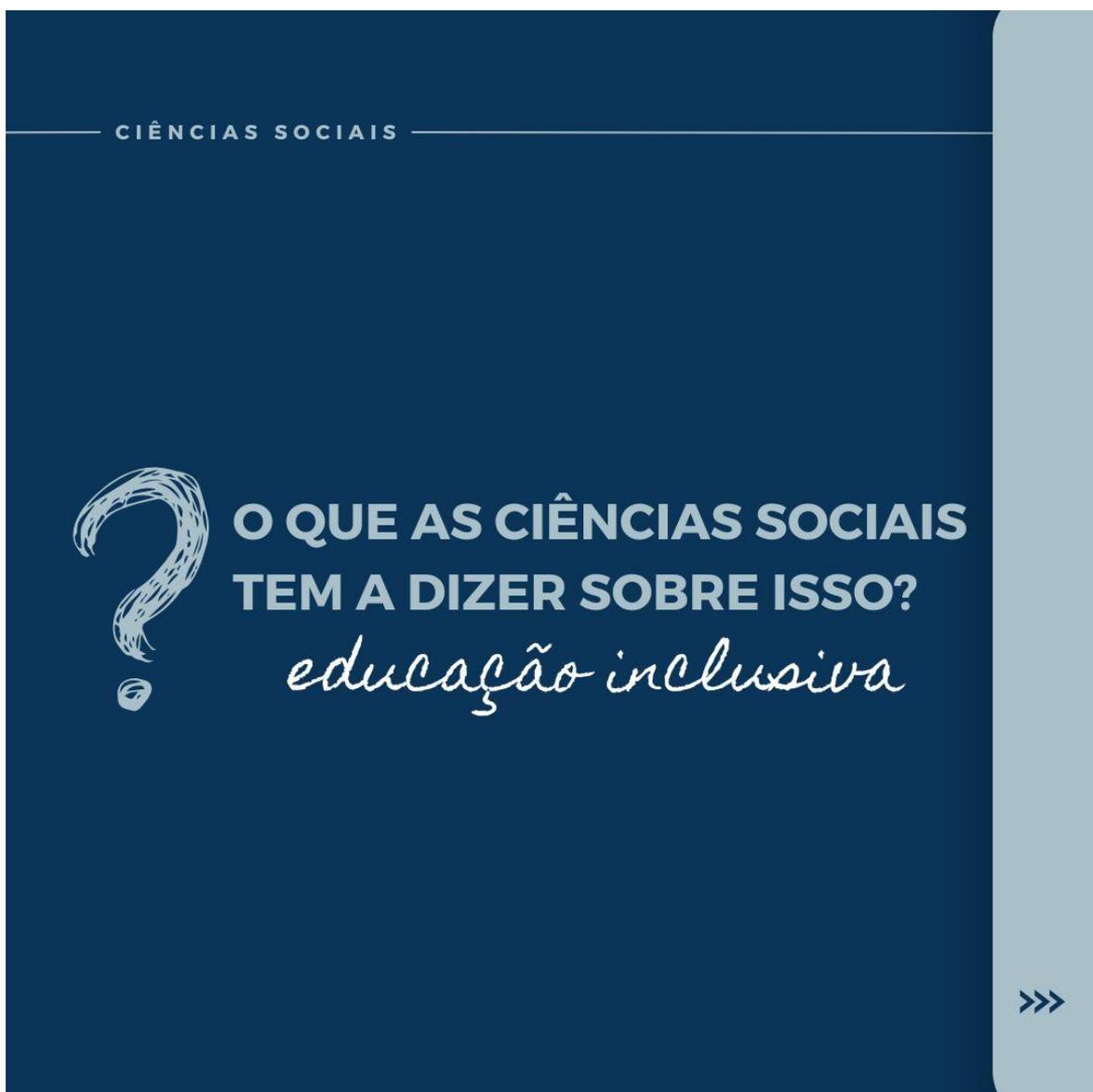


EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Você sabe a diferença da educação inclusiva para a educação especial?

EDUCAÇÃO INCLUSIVA X EDUCAÇÃO ESPECIAL

A educação especial é totalmente voltada para PCD, surge a partir de uma estigmatização da PDC, que separou o ensino em “ensino normal” e o “ensino especial”.

Já a educação inclusiva, busca inserir todos os alunos em um mesmo ambiente, incluindo as pessoas com deficiência, e assim criando um ambiente escolar com diversidade.

“Aplicando o conceito de educação inclusiva ao educando, público-alvo da educação especial, temos uma relação bilateral de transformação do ambiente educacional e do referido educando, em que o primeiro gera, mobiliza e direciona as condições para a participação efetiva do segundo”. (CAMARGO, 2017)

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CONCEITOS E OBJETIVOS

A educação inclusiva busca tornar o ambiente escolar um lugar de respeito às diferenças e de autonomia, incluindo todos os alunos.

Inclui os alunos que possuem deficiências no campo escolar sem os tratarem de maneira desigual aos outros estudantes, e sim trazendo mais acessibilidade e autonomia a eles.

A educação inclusiva busca assegurar que todos esses alunos possam ter as mesmas oportunidades, e que sejam inseridos no sistema educacional, garantindo que todos os alunos ocupem os mesmos espaços, e com a valorização das diferenças, para existir uma relação de respeito e diversidade.

“Inclusão, portanto, é uma prática social que se aplica no trabalho, na arquitetura, no lazer, na educação, na cultura, mas, principalmente, na atitude e no perceber das coisas, de si e do outrem”. (CAMARGO, 2017)



OS PILARES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- 1 O acesso à educação inclusiva para todos, em instituições públicas ou particulares.
- 2 É fundamental que a instituição seja acolhedora e preparada para atender as necessidades de cada aluno.
- 3 Uma equipe de profissionais especializados e informados sobre a educação inclusiva.
- 4 A participação e apoio familiar é indispensável para o desenvolvimento do aluno.
- 5 Informativos promovidos pela escola, como palestras e rodas de conversa, são importantes para que os alunos estejam inteirados nas pautas.



OBSTÁCULOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- **A superlotação das salas de aula é um dos obstáculos da educação inclusiva, pois impede que o docente dê a devida atenção necessária para cada aluno.**
- **Baixa formação e especialização de profissionais para lidarem com a inclusão.**
- **A falta de acessibilidade nas escolas para as PCD's, como a falta de rampas, banheiros e salas de aula acessíveis, profissionais para auxílio quando necessário.**
- **Falta de recursos.**



PROCESSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

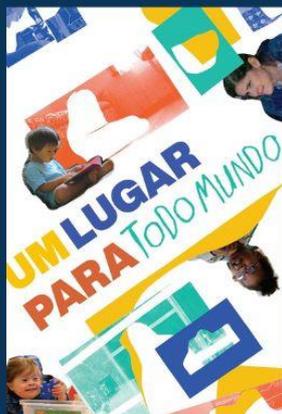
- Para a educação inclusiva funcionar na prática, é necessário que haja incentivos e criações de políticas públicas.
- Em 2016 entrou em vigor a Lei Brasileira de inclusão (LBI), que busca assegurar medidas de igualdade, a inclusão social e a cidadania para as pessoas com deficiência (PCD).
(fonte: jusbrasil)
- Essa lei também trouxe avanços para a inclusão nas escolas, garantindo que as PDC's não tenham suas vagas negadas, e que as escolas devem ter profissionais de apoio capacitados se houver necessidade.



· Para que todas as instituições escolares sejam inclusivas, é necessário a capacitação dos professores para que eles saibam lidar com todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, os docentes devem saber como dedicar-se com as necessidades específicas de seus alunos para que o processo de ensino seja recompensador para todos.



INDICAÇÕES



“Um lugar para todo mundo” é um documentário que relata a primeira experiência escolar de Emílio, um menino que tem síndrome de Down, e expõe algumas das dificuldades enfrentadas por sua família.

“Extraordinário” é um filme de 2017 dirigido por Stephen Chbosky, que conta a história de Auggie, um menino que possui uma síndrome genética que o faz passar por várias cirurgias plásticas. Ao começar a frequentar a escola, Auggie precisa se adaptar ao novo ambiente.





“Uma escola para todos e para cada um” é um livro que traz uma demanda da necessária transformação do ensino escolar.

Esta obra foi escrita pela Andréia Pinto juntamente com Augusto Galery, Deigles Giacomelli Amaro, Edith Rubinstein e a Patrícia Vieira. Publicado em 2017 a obra traz o conceito de inclusão e da educação inclusiva.

“Meu nome é Rádio” apresenta uma história baseada em fatos reais, onde Jones, um treinador de futebol americano, conhece um jovem cuja o nome era desconhecido, visto que o mesmo não falava. O jovem se torna amigo e assistente de Jones, e juntos enfrentam muitas situações nos fazendo refletir e aprender lições importantes.





INDICAÇÕES

TEXTOS

CAMARGO, Eder Pires de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. Ciência & Educação (Bauru), v. 23, p. 1-6.2017.

GLAT, Rosana; NOGUEIRA, ML de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. Revista integração, V. 24, n. 14, p. 22-27, 2002.

REBELO, Andressa Santos; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Escolarização dos alunos da educação especial na política de educação inclusiva no Brasil. Inclusão Social, v. 11, n. 1, 2017.



criação e produção

ERIKA VELEMEM

IESA MACHADO

MARIA CLARA BARRETO

RAYANNE ROÉLIS